

Missão de Observação da União Europeia defende eleições ordeiras e pacíficas

A Missão da União Europeia encontra-se no país a observar o processo eleitoral presidencial. Durante este período, a Missão destacou a maneira ordeira e pacífica como as organizações políticas e cidadãos participaram na primeira volta das eleições presidenciais, quando os Guineenses enviaram uma clara mensagem em favor da democracia, paz e estabilidade.

No dia 24 de Junho, a Missão lamentou publicamente os acontecimentos que resultaram na morte de três jovens apoiantes de um partido político durante uma marcha não autorizada pelas ruas da capital, Bissau. Na madrugada de sábado, 16 de Julho, um novo incidente de violência que matou duas pessoas novamente interrompeu a ordeira e pacífica atmosfera que geralmente dominou a campanha eleitoral para a segunda volta das eleições.

Neste contexto, a Missão apela ao Governo, aos partidos políticos e seus apoiantes, assim como às forças de segurança e aos cidadãos em geral, para se absterem de actos de violência e para manterem a mesma atmos-

fera pacífica e ordeira que caracterizou o processo eleitoral.

Dentro de uma semana, os Guineenses escolherão um novo Presidente, e sua posse marcará o fim de um período de transição e o restabelecimento das instituições democráticas. A Missão exorta a todos para que não esqueçam da mensagem dada pelo povo Guineense na primeira volta, de maneira a garantir o bem-estar de todos os cidadãos e seu direito a uma eleição pacífica e genuína.

CEDEAO condena incidentes de 16 de Julho

A Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) condena firmemente os ataques perpetrados contra

a Presidência da República, o Ministério do Interior, assim como a Marinha da Guiné-Bissau, que infelizmente causaram perdas de vidas humanas, no sábado, 16 de Julho de 2005.

Apresentamos as nossas sinceras condolências às famílias enlutadas.

O Secretariado Executivo da CEDEAO exorta todas as facções a conterem-se e a moderarem o seu comportamento, a acabarem com o uso da violência e a evitar qualquer acto que ponha em causa a segurança deste país.

A CEDEAO felicita as forças de segurança por terem impedido os elementos perturbadores de desestabilizarem o país e por terem defendido e protegido a Constituição.

A CEDEAO lança um apelo premente às forças de segurança no sentido de garantirem a segurança máxima e adequada ao processo eleitoral e a protegerem os cidadãos durante as eleições presidenciais de 24 de Julho de 2005.

A CEDEAO felicita, mais uma vez, o povo da Guiné-Bissau pela maturidade demonstrada durante a primeira volta das eleições presidenciais de 19 de Junho de 2005 e convida-o a fazer o mesmo durante a segunda volta, a ter lugar a 24 de Julho de 2005.

A CEDEAO reitera o seu engajamento pelo apoio ao processo político na Guiné-Bissau não tolerará nenhuma acção de natureza a pôr em causa a paz e a estabilidade deste país.